

FRENTE NACIONAL DE DEFESA DA AUTONOMIA E DEMOCRACIA NAS IFES

Reitoras e Reitores Eleitos e Não Empossados e
Entidades de Representação

À Sua Excelência o Senhor
Luiz Inácio Lula da Silva
Futuro Presidente da República Federativa do Brasil

Geraldo José Rodrigues Alckmin Filho
Futuro Vice-Presidente da República Federativa do Brasil e Coordenador do Grupo de
Transição

Ao Professor José Henrique Paim – Coordenador da Área de Educação na Equipe de
Transição

15 de novembro de 2022

Excelentíssimo Senhor Luiz Inácio Lula da Silva,

As Universidades e Institutos Federais (IFES) constituem patrimônio fundamental da nação e são farol de esperança para muitos brasileiros e brasileiras que buscam na educação um caminho para uma vida melhor e para uma sociedade mais justa e igualitária.

Nos anos de seus dois primeiros mandatos (2003 – 2010), o Brasil criou mais Universidades que em qualquer outro período da nossa história, além de ampliar as já existentes e criar a Rede de Institutos Federais. No entanto, nos anos recentes, esse patrimônio tem sido corroído e suas comunidades escolares e acadêmicas desrespeitadas e ameaçadas.

O Brasil passa por um momento de escuridão e retrocessos em todas as conquistas sociais duramente instituídas no país, e mesmo políticas que julgávamos consolidadas como a política de cotas, vêm sofrendo ataques. Os cortes sucessivos no orçamento das instituições de ensino superior enfraquecem e impactam negativamente a qualidade do ensino, da pesquisa científica e da extensão universitária.

O governo de Jair Bolsonaro tentou colocar as Universidades como o lugar da "balbúrdia", o território sem lei, de uso de drogas, de realização de orgias, onde se faz mal uso dos recursos públicos e também onde os servidores ganham muito para fazer pouco. Criou-se uma narrativa de desgaste e descrédito das instituições, dos servidores e servidoras públicas da educação e dos estudantes universitários frente à sociedade.

A autonomia administrativa e gestão democrática das Universidades e Institutos Federais são frutos da luta de várias gerações, sendo garantidas pela Constituição Federal de 1988. Entretanto, desde 2019, o governo Bolsonaro, tem usado da lista tríplice prevista em uma

lei que remonta a ditadura militar no Brasil¹, para intervir nos processos democráticos organizados nas IFEs, através da nomeação de reitores e reitoras com alinhamento político-ideológico com o governo Bolsonaro, num projeto claro de desmantelamento da Educação Superior e da Educação Técnica e Tecnológica Públicas.

Atualmente, 20 universidades estão sob intervenção, tendo dirigentes empossados na reitoria pelo Governo Bolsonaro², que não foram eleitos pelas suas comunidades acadêmicas e que não ocupavam o primeiro lugar na lista tríplice. Na tabela abaixo são listadas, uma a uma, ordenadas por data de término do mandato do atual reitor(a) não eleito(a).

	Universidade	Reitor(a) Eleito(a)	Término do mandato do reitor(a) não eleito(a)
1	UNIVASF	Telio Nobre Leite	pró-tempore
2	UFTM	Fábio César da Fonseca	jun/2023
3	UFRB	Georgina Gonçalves dos Santos	ago/2023
4	UFVJM	Gilciano Saraiva Nogueira	ago/2023
5	UFC	Custódio Luís Silva de Almeida	ago/2023
6	UFFS	Anderson André Genro Alves Ribeiro	ago/2023
7	UFES	Ethel Leonor Noia Maciel	mar/2024
8	UFERSA	Rodrigo Nogueira de Codes	ago/2024
9	UNIFESSPA	Maurilio de Abreu Monteiro	set/2024
10	UFRGS	Rui Vicente Oppermann	set/2024
11	UFPB	Terezinha Domiciano Dantas Martins	nov/2024
12	UFPI	André Macêdo Santana	nov/2024
13	UNIFEI	Marcel Fernando da Costa Parentoni	dez/2024
14	UFPEl	Paulo Roberto Ferreira Jr	jan/2025
15	UFSCar	Adilson Jesus Aparecido de Oliveira	jan/2025
16	UFCG	Vicemário Simões	fev/2025
17	UFRRJ	Ricardo Luiz Louro Berbara	mar/2025
18	UFRA	Janae Gonçalves	ago/2025
19	UFG	Sandramara Matias Chaves	jan/2026
20	UFGD	Etienne Biasotto	jun/2026

¹ A Lei nº 9.192/95 mantém o único artigo ainda vigente da Lei nº 5.540/68, caracterizando-se assim como o último resquício da ditadura militar na legislação que rege a nomeação de reitores das universidades federais.

² Ao longo desses 4 anos registramos intervenções em 25 instituições, sendo 3 em Institutos Federais que, depois de muita luta, conseguiram suas nomeações.

Soma-se ao desprezo para com a educação, a ciência e a tecnologia, o registro de inúmeros atos de **autoritarismo e de desrespeito aos órgãos deliberativos** por parte dos interventores, o quê têm destruído os avanços científicos, tecnológicos e a formação humana obtidos ao longo das duas últimas décadas, causando instabilidades, retrocessos e conflitos internos. É importante destacar que mais de 30% do orçamento destinado às universidades está nestas sob intervenção. São mais de R\$ 18 bilhões anuais sob administração dos interventores nomeados, na maioria por afinidade ideológica com o governo Bolsonaro, que defenderam plataformas de trabalho contrárias ao entendimento coletivo construído pelas comunidades acadêmicas. É nosso dever, enquanto reitoras e reitores eleitos, nos colocarmos ao lado da democracia e na defesa de nossas instituições.

A fim de enfrentar essas intervenções, e com apoio das comunidades universitárias e da sociedade, criamos uma **Frente Nacional de Luta pela Autonomia e Democracia nas Instituições Federais de Ensino Superior**, composta pelos Reitores(as) e Vice-Reitores(as) eleitos(as) e não empossados(as) de todas Instituições Federais de Ensino e pelas seguintes entidades sindicais da educação e do movimento estudantil:

- Federação de Sindicatos de Professores e Professoras de Instituições Federais de Ensino Superior e de Ensino Básico Técnico e Tecnológico (PROIFES – Federação);
- Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior (ANDES-SN);
- Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-administrativos em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil (FASUBRA-Sindical);
- Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica, Profissional e Tecnológica (SINASEFE);
- União Nacional dos Estudantes (UNE);
- Federação Nacional dos Estudantes em Ensino Técnico (FENET);
- Diretório Central dos Estudantes Romana Barros – UFERSA;
- Conselho de Entidades de Base Professora Elenira Oliveira Vilela - Instituto Federal de Santa Catarina (CEB IFSC).

Tem sido muito difícil para nossas comunidades acadêmicas atravessarem esse período. Esse projeto precisa ser urgentemente interrompido, sob pena de que o atual cenário de instabilidade nessas instituições progrida e seus danos tornem-se irreversíveis. **Não interromper essas intervenções significa manter o governo Bolsonaro existindo e atuando dentro dessas universidades federais.**

Entendemos e defendemos que a autonomia e a gestão democrática dessas instituições de ensino são **garantias constitucionais que precisam ser preservadas** em nome de um Estado Democrático de Direito, em nome de um país soberano.

Reconhecemos que a defesa da ordem democrática e a convivência respeitosa com pensamentos divergentes foram características marcantes dos dois primeiros mandatos do Presidente Lula. Destacando-se que durante o seu governo todas as eleições em universidades

federais tiveram seus pleitos respeitados e os vencedores, que figuravam em primeiro lugar nas listas tríplices, foram nomeados para exercer o mandato para o qual tiveram seus planos de gestão avaliados e aprovados pela comunidade acadêmica, independente de credo, ideologia política, gênero, raça ou qualquer divergência com a política presidencial.

Porém, para nós, um verdadeiro, imprescindível e consistente apoio à Educação deve passar não apenas pelo respeito às listas tríplices das universidades na gestão que inicia em 2023, mas fundamentalmente pelo restabelecimento da democracia nas IFES e que faça valer os preceitos constitucionais de autonomia e gestão democrática da educação.

Diante da esperança renovada com a eleição de Luiz Inácio Lula da Silva para presidente do Brasil para o período de 2023 a 2027, reivindicamos ao futuro presidente Lula:

- O reestabelecimento do respeito à democracia e à autonomia das Universidades Federais, iniciando pela revogação de todos os decretos do Governo Bolsonaro que nomearam para os postos de dirigentes máximos das 20 instituições supracitadas e que sejam nomeadas as reitoras e os reitores que foram eleita(o)s pelas suas comunidades acadêmicas e compuseram o primeiro nome da lista tríplice e não foram empossada(o)s pelo presidente atual.
- Que as futuras nomeações dos dirigentes máximos das Universidades e Instituições Federais sejam, exclusivamente, dos mais votados pelas respectivas comunidades acadêmicas, respeitando-se os seus estatutos.
- A atuação perante o congresso nacional em prol da revogação definitiva do dispositivo da lista tríplice para nomeação de reitores das universidades federais, estabelecendo assim uniformidade com a legislação, mais recente e progressista, dos Institutos Federais.

Certos de sua atenção, nos colocamos à disposição para ajudar no que for necessário e nos despedimos respeitosamente.

Assinam as reitoras e reitores, vice-reitoras e vice-reitores eleitos e não empossados juntamente com a entidades de representação.

Anderson André Genro Alves Ribeiro
Reitor Eleito
Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS)

Lísia Regina Ferreira
Vice Reitora Eleita

André Macêdo Santana
Reitor Eleito
Universidade Federal do Piauí (UFPI)

Carlos Sait Pereira de Andrade
Vice Reitor Eleito

Etienne Biasotto
Reitor Eleito
Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD)

Cláudia Gonçalves de Lima
Vice Reitora Eleita

Ethel Leonor Noia Maciel
Reitora Eleita
Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)

Fabio César da Fonseca
Reitor Eleito

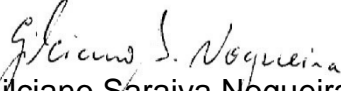
Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM)

Patrícia Maria Vieira
Vice Reitora Eleita

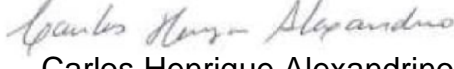
Georgina Gonçalves dos Santos
Reitora Eleita

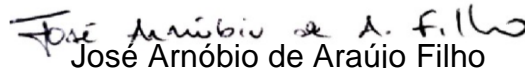
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB)


José Pereira Mascarenhas Bisneto
Vice Reitor Eleito



Gilciano Saraiva Nogueira
Reitor Eleito


Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM)



Carlos Henrique Alexandrino
Vice Reitor Eleito


José Arnóbio de Araújo Filho
Reitor Eleito
Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN)

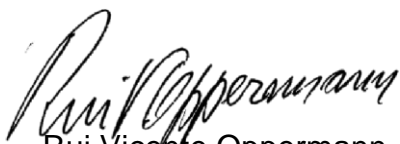

Maurício Gariba Junior
Reitor Eleito
Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)


Maurício Saldanha Mota
Diretor Eleito
Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca
(CEFET/RJ)


Maurilio de Abreu Monteiro
Reitor Eleito
Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA)


Rodrigo Nogueira de Codes
Reitor Eleito
Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)


Francisco Edcarlos Alves Leite
Vice Reitor Eleito



Rui Vicente Oppermann
Reitor Eleito

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)



Jane Fraga Tutikian
Vice Reitora Eleita



Telio Nobre Leite
Reitor Eleito

Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF)



Lúcia Marisy Souza Ribeiro de Oliveira
Vice Reitora Eleita



Terezinha Domiciano Dantas Martins
Reitora Eleita

Universidade Federal da Paraíba (UFPB)

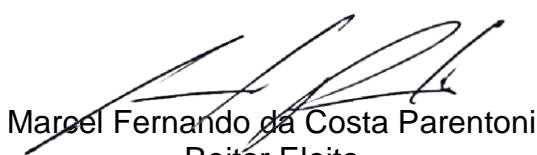


Monica Nóbrega
Vice Reitora Eleita



Custódio Almeida
Reitor Eleito

Universidade Federal do Ceará (UFC)



Marcel Fernando da Costa Parentoni
Reitor Eleito

Universidade Federal de Itajubá (UNIFEI)



Rodrigo Silva Lima
Vice Reitor Eleito

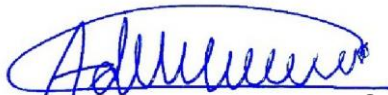


Paulo Roberto Ferreira Júnior
Reitor Eleito

Universidade Federal de Pelotas (UFPeI)



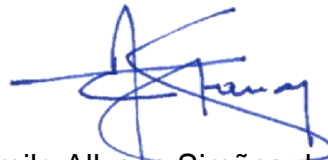
Ursula Rosa da Silva
Vice Reitora Eleita



Adilson Jesus Aparecido de Oliveira
Reitor Eleito
Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)



Vicemário Simões
Reitor Eleito
Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)




Camilo Allyson Simões de Farias
Vice Reitor Eleito

Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)



Ricardo Luis Louro Berbara
Reitor Eleito
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ)



Janae Gonçalves
Reitora Eleita

Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA)



Raimundo Thiago Lima da Silva
Vice Reitor Eleito

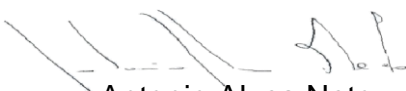


Nilton Ferreira Brandão
Presidente


Federação de Sindicatos de Professores e Professoras de Instituições Federais
de Ensino Superior e de Ensino Básico Técnico e Tecnológico –
PROIFES – Federação



Rivânia Lúcia de Moura Assis
Presidenta
Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior –
ANDES – SN




Antonio Alves Neto
Coordenação Geral da Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-
administrativos em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil –
FASUBRA Sindical



José Maria Moreira Castro

Carlos David de Carvalho Lobão
Coordenação Geral do Sindicato Nacional dos Servidores Federais da
Educação Básica, Profissional e Tecnológica – SINASEFE



Ana Flávia Oliveira Barbosa de Lira
Presidenta do DCE Romana Barros da UFRSA



Filipe dos Santos
Presidência do Conselho de Entidades de Base Professora Elenira Oliveira
Vilela do Instituto Federal de Santa Catarina - CEB IFSC



Ernesto Elias da Silva Ramos
Presidente do Diretório Central dos Estudantes da UFVJM